



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

LUZIMANGUES COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM PORTO NACIONAL: ANÁLISE DAS DINÂMICAS SOCIOECONÔMICOS E PRODUTIVOS.

LUZIMANGUES AS A VECTOR OF REGIONAL DEVELOPMENT IN PORTO NACIONAL: ANALYSIS OF SOCIOECONOMIC AND PRODUCTIVE DYNAMICS

GT02 - Economia em Agronegócio, Meio Ambiente e Economia Regional

João Pedro Sousa Figueiredo – Universidade Federal do Tocantins,

joao.figueiredo@mail.uft.edu.br

Prof. Dr. Nilton Marques de Oliveira - niltonmarques@uft.edu.br

Resumo: Este artigo analisa o distrito de Luzimangues (Porto Nacional–TO), destacando sua dinâmica produtiva, indicadores socioeconômicos e potencial como vetor de desenvolvimento regional. Beneficiado por localização estratégica e infraestrutura logística (Belém-Brasília e Ferrovia Norte-Sul), o distrito apresenta crescimento populacional positivamente correlacionado ao PIB e à arrecadação de Porto Nacional através de regressões. A pesquisa aborda os setores agroindustrial, comercial e imobiliário, e propõe estratégias como investimentos em infraestrutura, controle urbano e estímulo à agroindustrialização para contribuir com o planejamento regional sustentável e a formulação de políticas públicas no Tocantins.

Palavras-chave: Luzimangues - Porto Nacional (TO), Desenvolvimento Regional, Desenvolvimento Econômico, Setores Produtivos.

Classificação JEL: R11, O18, C51.

Abstract: This paper analyzes the district of Luzimangues (Porto Nacional–TO), highlighting its productive dynamics, socioeconomic indicators, and potential as a driver of regional development. Benefiting from a strategic location and logistical infrastructure (Belém-Brasília Highway and North-South Railway), the district shows population growth positively correlated with Porto Nacional's GDP and tax revenue through regression analysis. The study examines the agroindustrial, commercial, and real estate sectors, and proposes strategies such as infrastructure investment, urban planning, and support for agro-industrialization to contribute to sustainable regional planning and the formulation of public policies in Tocantins.

Key words: Luzimangues, Tocantins, Regional Development, Economic Development, Productive Sectors.



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

1. INTRODUÇÃO

Luzimangues, distrito de Porto Nacional (TO), configura-se como uma área estratégica para o desenvolvimento regional, sobretudo em razão de sua proximidade com Palmas, localizada a 8 km do centro da capital, e de sua inserção em eixos logísticos fundamentais, como a Ferrovia Norte-Sul e a rodovia BR-153 (Belém-Brasília), interligada pela TO-080. Essa infraestrutura viária e ferroviária amplia a capacidade de escoamento de insumos e mercadorias, tornando o distrito um polo emergente de produção, comércio e distribuição no Tocantins.

Este estudo tem por objetivo diagnosticar como os principais setores produtivos de Luzimangues agroindústria, setor imobiliário e comércio podem impulsionar o desenvolvimento regional. A partir da análise integrada desses segmentos, procura-se identificar os setores predominantes, suas dinâmicas internas, gargalos e potencialidades. Além disso, com base em dados de indicadores socioeconômicos (como crescimento populacional, Produto Interno Bruto e arrecadação de tributos), a pesquisa estima econométricamente a correlação entre o avanço de Luzimangues e o desempenho socioeconômico de Porto Nacional.

O trabalho destaca o potencial ainda subutilizado do distrito, que dispõe de vocações logísticas, comerciais e industriais favorecidas por sua localização e infraestrutura, mas que carecem de maior planejamento e coordenação institucional. Diante disso, a pesquisa fundamenta-se em teorias de desenvolvimento regional como as de Myrdal (1957) e North (1990), buscando propor estratégias que integrem crescimento econômico, diversificação produtiva, investimento em infraestrutura, ordenamento urbano e fortalecimento da governança local.

A industrialização de Luzimangues, aliada à geração de empregos qualificados e à ampliação da base produtiva, é apontada como uma das principais metas para consolidar o distrito como indutor de desenvolvimento. Sua capacidade de se posicionar como vetor dinâmico contribui não apenas para o crescimento de Porto Nacional, mas também para a integração econômica e territorial do Tocantins, reforçando o papel de Luzimangues como catalisador do desenvolvimento regional sustentável.



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

2. REVISÃO DE LITERATURA

Clássicos da economia oferecem fundamentos essenciais para compreender o desenvolvimento de Luzimangues. Hirschman (1958) destaca os efeitos encadeados de investimentos em setores estratégicos; Perroux (1955) introduz os polos de crescimento como dinamizadores regionais; Myrdal (1957) alerta para a causação cumulativa das desigualdades e defende intervenções estruturais; North (1990) ressalta o papel das instituições na estabilidade e inovação econômica. Estudos aplicados ao Tocantins, como Marques Oliveira (2015, 2019), Barreto (2023) e Vieira e Oliveira (2020), reforçam a relevância da infraestrutura, da governança territorial e da articulação produtiva para o avanço sustentável de Luzimangues e seu entorno.

3. METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa e descritiva, com foco na análise das características econômicas, sociais e infraestruturais de Luzimangues e sua influência no desenvolvimento regional do Tocantins.

Utilizou-se dados secundários de fontes oficiais, como IBGE (via SIDRA) e SEPLAN-TO, para compreender a dinâmica local. A metodologia incluiu:

1. Análise de dados socioeconômicos consolidados;
2. Investigação setorial com destaque para agroindústria, comércio e mercado imobiliário;
3. Estimção econométrica por meio de regressões log-log, com interpolação dos anos intermediários entre os dados oficiais disponíveis, a fim de aprimorar o desempenho e a precisão das regressões econométricas.

O modelo permitiu verificar a correlação entre o crescimento populacional do distrito e os indicadores de PIB, arrecadação de impostos e população total de Porto Nacional, evidenciando a relevância de Luzimangues como vetor de desenvolvimento. A análise buscou também projetar cenários futuros, dos quais permitem em estudos posteriores verificar se as estimções tiveram resultados reais sobre Porto Nacional.

4. ANÁLISES E RESULTADOS

A estrutura socioeconômica de Porto Nacional apresenta um cenário dinâmico, cuja análise requer atenção às características demográficas, econômicas e infraestruturais da região e, em especial, ao papel estratégico do distrito de Luzimangues (SILVA; BAZZOLI, 2023).

Conurbado com Palmas, Luzimangues destaca-se por seu crescimento acelerado e pelo papel de cidade dormitório para a capital, que atrai olhares de empreendedores comerciais e entrega aos industrialistas uma região chave no desenvolvimento devida à existência do eixo logístico da BR-153 (Belém-Brasília) e a Ferrovia Norte-Sul (VIEIRA; OLIVEIRA, 2020). Seu desempenho é analisado a partir de indicadores como população, PIB e arrecadação de impostos.

4.1 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Entre 2000 e 2022, Luzimangues passou de 2,68% para 24,22% da população total de Porto Nacional, com um crescimento populacional acumulado de 575,41%, superando largamente a média do estado no mesmo período. Esse processo foi impulsionado pela valorização imobiliária gerada pela construção da Ponte Governador José Siqueira Campos (BARRETO, 2023), no início do século XXI, e pela expansão urbana nas margens do Lago de Palmas pós 2010 (PORTO NACIONAL, 2002). A expansão de políticas de macrozoneamento (PORTO NACIONAL, 2006) e parcelamento urbano de 2008 (PINTO,2012), assim como os crescimento dos créditos de financiamentos imobiliários geraram um *boom* demográfico a partir de 2010.

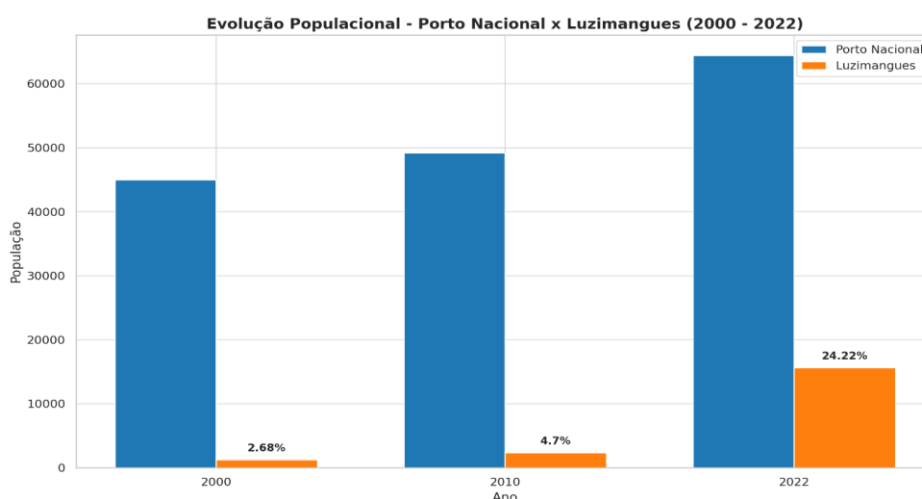


Gráfico 1 - Evolução Populacional

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IBGE (via SIDRA) 2025.

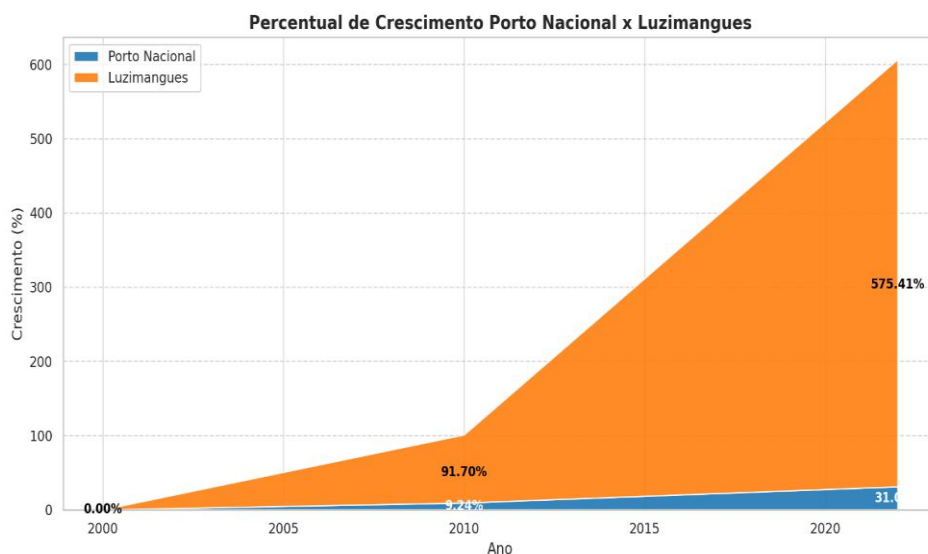


Gráfico 2 - Percentual de Crescimento Porto x Luzimangues (%)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IBGE (via SIDRA).

O crescimento demográfico de Luzimangues repercutiu no desempenho econômico do município. O PIB de Porto Nacional cresceu de R\$ 116 milhões em 2000 para R\$ 3,6 bilhões em 2021. Embora o crescimento populacional de Luzimangues entre 2000 e 2010 ainda não impactasse fortemente o PIB, a década seguinte evidenciou os efeitos do distrito: entre 2010 e 2021, o município cresceu acima da média estadual, com um crescimento médio de 17,08% no PIB, frente aos 10,05% do Tocantins.

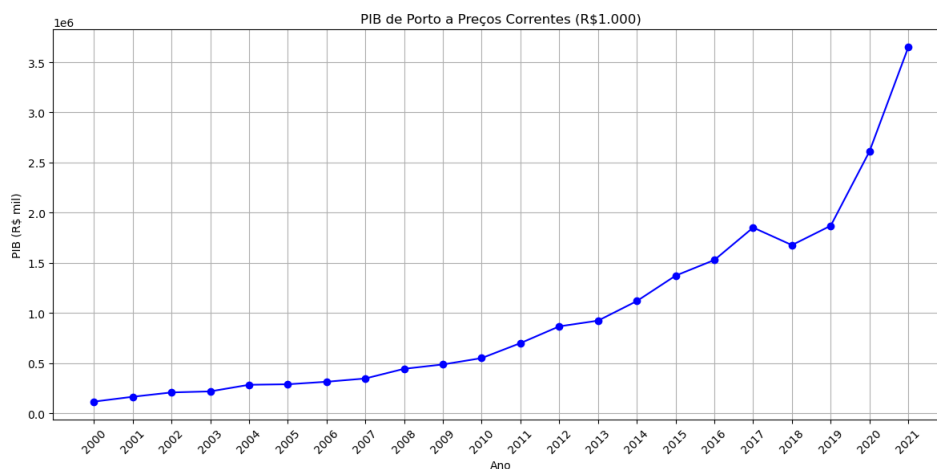


Gráfico 3 - Evolução PIB a Preços Correntes (R\$1.000)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IBGE (via SIDRA) 2025.



A arrecadação de impostos, outro importante indicador, apresentou crescimento expressivo no período. Entre 2002 e 2009, Porto Nacional arrecadou R\$ 52 milhões, com um crescimento médio de 12,59% ao ano. Já entre 2010 e 2021, impulsionado pelo boom demográfico de Luzimangues, os impostos municipais saltaram para R\$ 827 milhões, um crescimento acumulado de 1050% e média anual de 22,57%, superando amplamente o crescimento médio do estado.

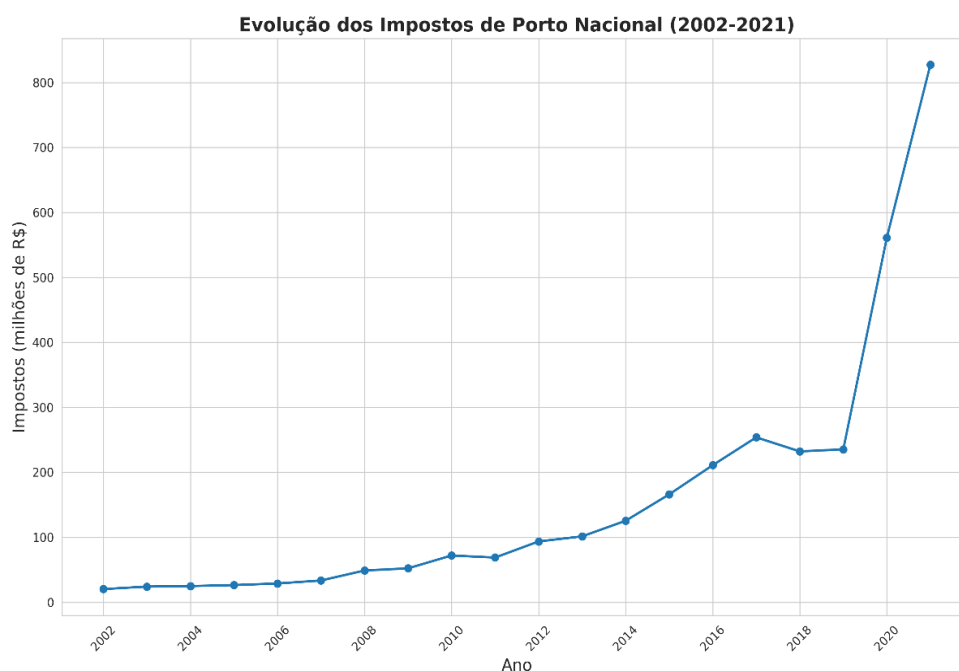


Gráfico 4 - Evolução Impostos

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IBGE (via SIDRA) 2025.

Esses dados evidenciam que Luzimangues deixou de ser apenas um bairro-dormitório de Palmas para se consolidar como um espaço urbano em expansão, com papel significativo no crescimento econômico de Porto Nacional (AMORI e ZBAIR, 2016). A teoria dos polos de crescimento de Perroux (1955) e a causação circular cumulativa de Myrdal (1957) ajudam a explicar esse fenômeno: Luzimangues atrai investimentos e população, gera aumento de renda, arrecadação e infraestrutura, o que, por sua vez, retroalimenta seu crescimento.

A análise conjunta dos dados demográficos e econômicos mostra que Luzimangues é hoje responsável por uma parcela expressiva do dinamismo municipal, sendo indispensável no planejamento territorial e na formulação de políticas públicas regionais. A presença de



infraestrutura logística, aliada à proximidade com a capital, amplia seu potencial como polo produtivo e atrativo para investimentos.

O crescimento populacional e econômico do distrito tem implicações diretas na capacidade do município de Porto Nacional em competir regionalmente e diversificar sua base produtiva. Investimentos em agroindústria, comércio e setor imobiliário têm potencial para consolidar Luzimangues como eixo estruturante do desenvolvimento no eixo central do Tocantins. A análise mostra, ainda, que políticas públicas adequadas e planejamento urbano eficiente são essenciais para garantir que esse crescimento seja sustentável, equitativo e integrado ao território estadual (MARQUES OLIVEIRA, 2019).

4.2 SETORES PRODUTIVOS DOMINANTES

Inicialmente caracterizado por uma forte base na agricultura familiar, com raízes nas famílias pioneiras da região, o distrito passou a integrar um novo ciclo de crescimento a partir da década de 2010. A feira local, realizada três vezes por semana, é uma das expressões desse vínculo entre a população e a produção agrícola, sendo importante não apenas economicamente, mas também culturalmente (SILVA DIAS, 2020).

A agroindústria desponta como o setor com maior potencial de impulsão regional. O processamento de grãos, especialmente derivados da soja, atrai grandes investimentos e fortalece a economia local. Empresas de grande porte, como a Fazenda Agro, têm contribuído para o surgimento de cadeias produtivas adjacentes, gerando empregos e promovendo um efeito multiplicador na economia (CARVALHO et al., 2018; MARQUES OLIVEIRA, 2015; GLOBO RURAL, 2024). A localização estratégica de Luzimangues, próxima à capital Palmas e conectada a eixos logísticos como a BR-153 e a Ferrovia Norte-Sul, tem sido um fator determinante para a atratividade do distrito.

A expansão do setor agroindustrial está diretamente relacionada às condições naturais favoráveis, como solo fértil e clima tropical, que permitem o cultivo de soja, milho e a manutenção de pastagens para pecuária. O Tocantins, além de Luzimangues, apresenta polos produtivos importantes em municípios como Pedro Afonso, com destaque para a atuação da COAPA, Bungie e CVRD. A piscicultura também se sobressai como setor complementar, estando presente em 117 dos 139 municípios tocantinenses, com ênfase em Almas, Dianópolis e Porto Nacional. Espécies como tambaqui, caranha e pintado lideram a produção, reforçando a diversidade da matriz produtiva regional (OLIVEIRA; PEDROZA FILHO, 2020).



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

Segundo Xolmurotov et al. (2024), a integração entre produção agrícola e industrialização de insumos é fator determinante para o crescimento econômico sustentável. Métodos econométricos apontam correlação positiva entre desenvolvimento agroindustrial, geração de empregos e aumento de renda. A economia circular, por sua vez, oferece à agroindústria a oportunidade de se tornar o principal vetor de diversificação da economia tocantinense, historicamente dependente de grãos, pecuária e serviços públicos (RODRIGUES, 2022).

Contudo, o setor agroindustrial ainda enfrenta desafios, como deficiências de infraestrutura, burocracia e a ausência de incentivos fiscais adequados. A falta de parcerias público-privadas robustas limita o ritmo de expansão. Nesse contexto, o papel das instituições, conforme defendido por North (1990), é crucial. Instituições fortes garantem segurança jurídica, incentivam investimentos e reduzem incertezas. Já instituições frágeis impõem barreiras ao crescimento. A consolidação de um ambiente institucional favorável, portanto, é essencial para Luzimangues desenvolver-se como polo agroindustrial.

Paralelamente ao avanço da agroindústria, o setor comercial de Luzimangues tem apresentado expansão contínua, motivada principalmente pelo crescimento populacional, aumento do consumo e pela melhoria da infraestrutura viária. A proximidade com Palmas e a consolidação da Ferrovia Norte-Sul têm facilitado o fluxo de bens e pessoas, incentivando a instalação de novos empreendimentos comerciais. A presença de instituições financeiras e o acesso ampliado ao crédito também favorecem o dinamismo comercial (BARRETO, 2023).

O comércio local tem se diversificado, abrangendo desde supermercados, farmácias e vestuário, até setores mais específicos, como materiais de construção e autopeças. Essa diversidade reflete uma demanda cada vez mais complexa e crescente da população. A capacidade do setor em atender essas novas exigências tem impulsionado a geração de empregos e o fortalecimento da economia distrital. Luzimangues tem se consolidado como um centro comercial regional, atraindo consumidores de municípios vizinhos e consolidando sua relevância territorial (VIEIRA; OLIVEIRA, 2020).

O setor imobiliário, por sua vez, teve sua expansão intensificada a partir do boom demográfico da década de 2010. O crescimento populacional impressionante de 1.205 habitantes em 2000 para mais de 15 mil em 2022 (IBGE, 2022) provocou um aumento exponencial na demanda por moradia, infraestrutura e serviços urbanos. Projetos habitacionais como o Minha Casa Minha Vida, a instalação de empresas como a Fazendão Agro e a criação



do Pátio de Integração Multimodal reforçaram essa tendência, impulsionando loteamentos e construções comerciais (ALBIERI OLIVEIRA et al., 2024).

Entretanto, essa expansão acelerada vem acompanhada de desafios sérios: a especulação imobiliária, a segregação socioespacial e o uso desordenado do solo urbano ameaçam a sustentabilidade do crescimento. Áreas de preservação ambiental vêm sendo pressionadas pela ocupação irregular, e a falta de planejamento urbano adequado dificulta a garantia de acesso universal a serviços básicos como água, esgoto e eletricidade. A regularização fundiária e a implementação de políticas públicas de ordenamento territorial são medidas urgentes para mitigar os efeitos negativos desse crescimento (SANTOS; DIAS, 2018).

A infraestrutura de suporte à atividade econômica em Luzimangues ainda apresenta lacunas importantes. Apesar da localização privilegiada e dos avanços na conectividade logística, persistem deficiências em serviços básicos e em infraestrutura urbana. A duplicação da ponte entre Palmas e Luzimangues, anunciada em 2024, e melhorias previstas na TO-080, são sinais de reconhecimento da importância econômica do distrito. No entanto, muitas áreas ainda carecem de saneamento básico, fornecimento elétrico estável e acesso à internet de qualidade elementos essenciais à atração de investimentos e ao bem-estar da população (ANGOTTI; IRAZÁBAL, 2017; BARRETO, 2023).

Essas carências estruturais, se não forem tratadas com planejamento estratégico e investimentos consistentes, poderão limitar o desenvolvimento regional no longo prazo. A integração de políticas de desenvolvimento urbano, industrial e ambiental é indispensável para garantir que Luzimangues consolide-se como um distrito sustentável e competitivo.

Por fim, o desempenho geral dos setores produtivos em Luzimangues evidencia uma economia em transição, com forte potencial econômico de expansão. A agroindústria, o comércio e o mercado imobiliário demonstram dinamismo crescente, enquanto a infraestrutura precisa ser ampliada para sustentar esse ritmo. O fortalecimento institucional, conforme as propostas de North (1990), aliadas ao planejamento urbano estratégico e à diversificação da base econômica, são caminhos promissores para o futuro do distrito.

4.3. DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Apesar do promissor potencial econômico de Luzimangues, a concretização de um desenvolvimento sustentável esbarra em diversos gargalos estruturais. Um dos principais desafios reside na infraestrutura ainda insuficiente. As limitações nos sistemas de transporte e logística dificultam o



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

eficiente escoamento da produção agrícola e a movimentação de mercadorias. Adicionalmente, o déficit de investimentos em infraestrutura básica, como saneamento e energia, pode atuar como um fator de desestímulo à atração de investimentos mais robustos para a região (MARQUES OLIVEIRA, 2019, SANTOS, 2023).

Outro ponto crítico é a acentuada dependência de setores econômicos tradicionais, como a agropecuária e o mercado imobiliário. Essa concentração econômica torna Luzimangues suscetível às oscilações de mercado e às instabilidades econômicas em âmbito mais amplo (CARVALHO et al., 2018, ALBIERI OLIVEIRA et al., 2024). A diversificação da matriz econômica emerge, portanto, como uma necessidade para garantir maior resiliência e sustentabilidade ao desenvolvimento local (MARQUES OLIVEIRA, 2015).

A carência de capital e de incentivos fiscais também se configura como um obstáculo significativo. A dificuldade de acesso a linhas de financiamento adequadas restringe a capacidade das empresas locais de investirem em inovação e em tecnologias que poderiam impulsionar o crescimento e a competitividade (MARQUES OLIVEIRA, 2019, DIAS, 2017). A implementação de políticas que facilitem o acesso ao crédito e a oferta de incentivos fiscais estratégicos poderiam criar um ambiente de negócios mais dinâmico e atrativo.

Por fim, o desenvolvimento urbano desordenado representa um desafio complexo com implicações sociais e ambientais. O padrão de crescimento tem sido marcado pela ocupação irregular do solo, resultando na formação de áreas periféricas e na intensificação da especulação imobiliária. Essa dinâmica pode acentuar a segregação socioespacial e comprometer a qualidade de vida dos habitantes da região (BARRETO, 2023, ALBIERI OLIVEIRA et al., 2024). Um planejamento urbano mais eficaz e inclusivo é essencial para promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável em Luzimangues.

5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Desde a década de 2010, o distrito de Luzimangues, tem vivenciado transformações socioeconômicas significativas, impulsionadas pela intensificação de atividades produtivas nos setores agroindustrial, comercial e imobiliário. A instalação de grandes empresas, como a Fazenda Agro, sinaliza o início de um novo ciclo de crescimento, com impacto direto na geração de empregos, na diversificação econômica e na formação de cadeias produtivas adjacentes (MARQUES OLIVEIRA, 2015).

A agroindústria, em especial, configura-se como o setor mais promissor, ancorando-se na vocação agrícola do território e nas condições logísticas privilegiadas, como a proximidade à BR-153 e à Ferrovia Norte-Sul. A presença de grãos como a soja e a integração com o mercado

nacional e internacional aumentam a relevância do distrito como polo de transformação e agregação de valor. No entanto, o crescimento do setor depende de investimentos em infraestrutura básica, como saneamento, energia elétrica e conectividade, além de incentivos fiscais bem calibrados e instituições públicas eficientes.

A análise econométrica do trabalho buscou quantificar os efeitos do crescimento populacional de Luzimangues sobre a população, o PIB e a arrecadação fiscal de Porto Nacional. Três modelos de regressão logarítmica foram elaborados:

- (1) População de Porto Nacional em função da população de Luzimangues;
- (2) PIB de Porto Nacional em função da população de Luzimangues;
- (3) Arrecadação de impostos em Porto Nacional em função da população de Luzimangues.

Os resultados revelam coeficientes de determinação (R^2) elevados, indicando forte capacidade explicativa dos modelos. A regressão populacional aponta que, a cada aumento de 1% na população de Luzimangues, a população de Porto Nacional tende a crescer 0,095%. No cenário mais otimista de crescimento de 30% até 2026, a população do município poderia atingir 70.105 habitantes, um aumento de 8,8% em relação a 2022.

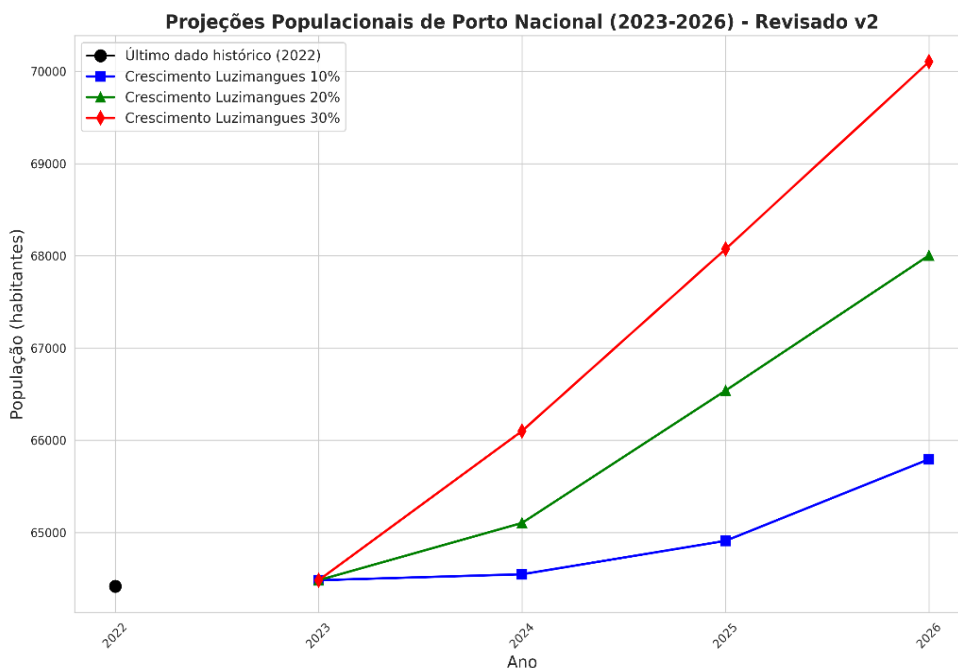


Gráfico 5 - Projeções Populacionais de Porto Nacional (2023-2026)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A análise do PIB apresenta uma correlação ainda mais expressiva. Um aumento de 1% na população de Luzimangues pode resultar em 0,112% de crescimento no PIB de Porto Nacional. Com crescimento de 30% da população de Luzimangues até 2026, o PIB municipal pode alcançar R\$ 17,1 bilhões, um avanço de 85,1% em relação a 2021, confirmando o efeito multiplicador do distrito sobre a economia regional.

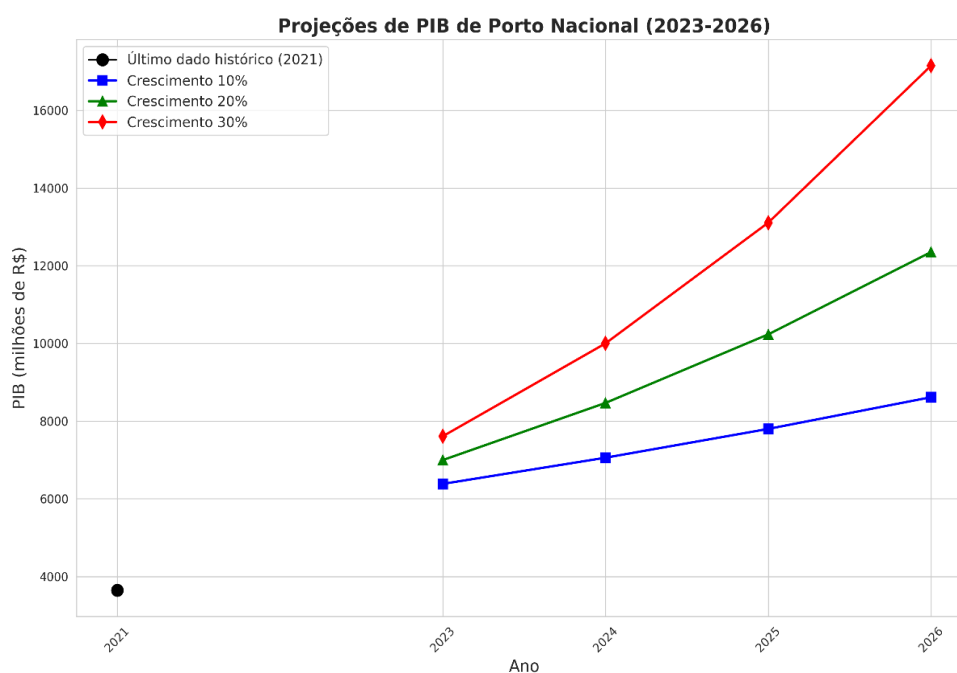


Gráfico 6 - Projeções de PIB de Porto Nacional (2023-2026)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Por outro lado, o modelo de arrecadação revelou um comportamento atípico. O coeficiente β_1 foi negativo (-0,662), indicando que o crescimento populacional de Luzimangues gera ganhos marginais decrescentes na arrecadação de impostos de Porto Nacional. Ainda que a arrecadação cresça em valores absolutos, seu crescimento relativo é inferior ao aumento da população, sugerindo que os benefícios fiscais oferecidos, a informalidade econômica ou a defasagem entre crescimento populacional e capacidade arrecadatória podem explicar essa discrepância.

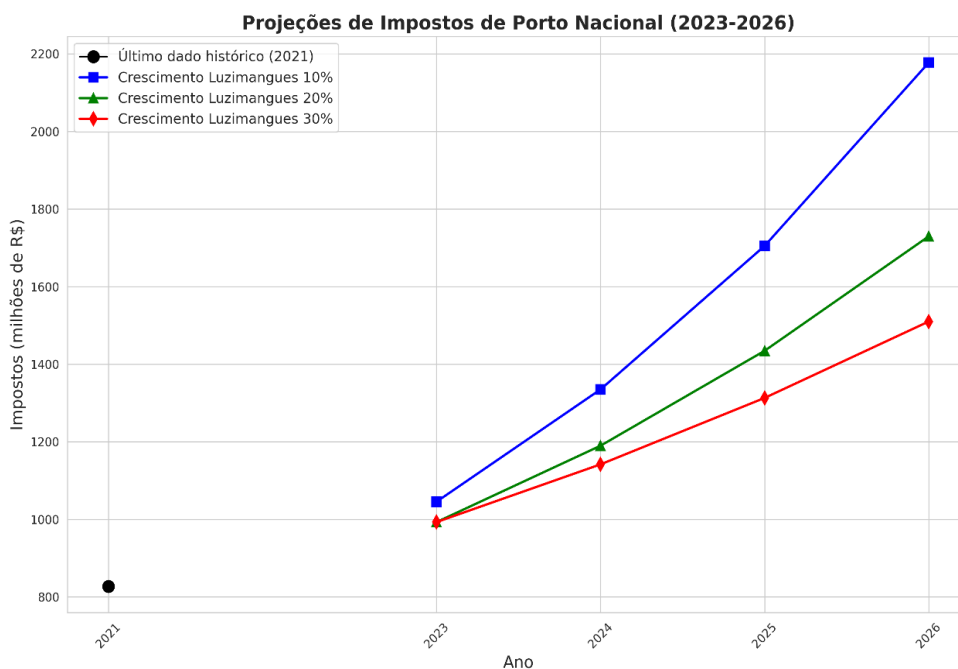


Gráfico 7 - Projeções de Impostos de Porto Nacional (2023-2026)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Essa dinâmica reforça a complexidade da relação entre expansão populacional, crescimento econômico e equilíbrio fiscal. A literatura clássica de desenvolvimento regional, representada por autores como Hirschman, Myrdal, Perroux e North, dá suporte às interpretações adotadas. Hirschman aponta os efeitos de encadeamento (forward e backward linkages) como motores do crescimento; Myrdal (1957) destaca os desequilíbrios cumulativos; Perroux (1955) define os polos de crescimento como núcleos irradiadores de dinamismo; e North (1990) enfatiza o papel das instituições para reduzir incertezas e favorecer o investimento produtivo.

A partir dessas análises, o trabalho propõe estratégias para consolidar Luzimangues como vetor de desenvolvimento regional. O primeiro conjunto de propostas envolve investimentos estruturantes: duplicação da ponte Palmas-Luzimangues, melhoria da TO-080, modernização de terminais ferroviários e fortalecimento da conectividade digital. A infraestrutura é base indispensável para atrair capital privado, reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade da produção local.

Em segundo plano, destacam-se medidas fiscais e financeiras: revisão dos incentivos fiscais, criação de zonas econômicas especiais, desburocratização e acesso facilitado a crédito



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

para pequenas e médias empresas. Tais ações têm como objetivo dinamizar o ambiente de negócios e atrair investimentos sustentáveis.

O incentivo à industrialização com foco especial na agroindústria também ocupa papel central nas propostas. A criação de um Distrito Industrial em Luzimangues, voltado ao aproveitamento de matérias-primas locais, pode promover a geração de emprego, inovação tecnológica e maior retenção de valor agregado na própria região (XOLMUROMOTOV, 2024). Nesse aspecto, a parceria entre setor público e empresas privadas, como no caso da Fazenda Agro, é fundamental para impulsionar novos empreendimentos.

Complementarmente, o setor imobiliário, apesar de seu vigor, precisa ser regulado para evitar os efeitos colaterais da expansão desordenada, como a especulação, a segregação socioespacial e a pressão sobre áreas de preservação. A regularização fundiária, o ordenamento urbano e a promoção de habitações acessíveis são cruciais para assegurar a inclusão social e a sustentabilidade territorial.

No comércio, o crescimento da demanda e a diversificação de serviços revelam uma dinâmica econômica adaptativa, que deve ser potencializada por meio do fortalecimento das cadeias locais, da oferta de crédito e da ampliação dos canais de distribuição. A logística integrada, impulsionada pelos corredores viários e ferroviários, deve continuar sendo um diferencial competitivo.

Por fim, o investimento em capital humano, por meio de programas de capacitação técnica, ensino profissionalizante e parcerias com instituições como SENAI, SEBRAE, SENAR e universidades públicas, é apontado como fator-chave para consolidar os ganhos de produtividade e inclusão. O desenvolvimento regional só será plenamente alcançado se for acompanhado de uma força de trabalho qualificada e inserida nas novas demandas do mercado.

6. CONCLUSÃO

O distrito de Luzimangues, em Porto Nacional (TO), apresenta um expressivo potencial econômico, sobretudo nos setores agroindustrial, comercial e imobiliário. O crescimento da região é marcado pela chegada de grandes empreendimentos, como o Fazenda Agro, e pela expansão urbana ligada à proximidade com Palmas. Contudo, o desenvolvimento sustentável depende da superação de gargalos estruturais, como infraestrutura deficiente, concentração setorial e falta de incentivos consistentes à atração de investimentos (HIRSCHMAN, 1957).



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

Para consolidar Luzimangues como polo de desenvolvimento regional, propõe-se um conjunto de estratégias integradas. O investimento em infraestrutura é prioritário incluindo a duplicação da TO-080, a modernização da ponte que liga Luzimangues a Palmas e a ampliação da infraestrutura ferroviária para escoamento de produção. Também é essencial garantir infraestrutura básica de qualidade, como saneamento e fornecimento de energia, para elevar a qualidade de vida e atrair novos empreendimentos.

No campo fiscal, embora os incentivos possam gerar ganhos decrescentes de arrecadação no longo prazo, eles são eficazes no curto prazo para impulsionar a diversificação econômica. A criação de um distrito industrial em Luzimangues é estratégica para fomentar a instalação de indústrias de bens de consumo e agroindústrias, aproveitando a vocação agrícola regional e a posição geográfica privilegiada. Esse processo exige ainda investimentos em tecnologia, capacitação de produtores e marketing competitivo.

O planejamento urbano deve acompanhar o crescimento com políticas de controle da expansão desordenada, regularização fundiária e combate à especulação imobiliária, a fim de evitar segregação socioespacial e preservar o meio ambiente. Nesse sentido, adotar princípios da economia circular pode garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Conforme North (1990), o fortalecimento institucional é essencial para reduzir incertezas e criar um ambiente propício ao investimento produtivo. Parcerias público-privadas, marcos legais claros e governança eficiente são pilares para atrair capital e garantir previsibilidade.

A análise econométrica apresentada no trabalho confirmou que o crescimento populacional de Luzimangues tem efeitos positivos sobre a população e o PIB de Porto Nacional, ainda que a arrecadação de impostos apresente comportamento marginalmente decrescente. Os modelos indicam robustez e fornecem base técnica para decisões políticas voltadas ao desenvolvimento regional.

Por fim, o sucesso de Luzimangues como vetor de crescimento regional depende da articulação entre agentes públicos e privados, de políticas urbanas sustentáveis e da formação de capital humano qualificado. Estudos futuros com dados mais detalhados poderão aprofundar essa análise e fortalecer a formulação de políticas públicas mais eficazes para o Tocantins.



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

Referências bibliográficas

MYRDAL, G. (1957). *Economic theory and underdeveloped regions*. London: Duckworth.

NORTH, DOUGLASS C. (1990). *Institutions, institutional change and economic performance*. Cambridge: Cambridge University Press.

HIRSCHMAN, A. O. (1958). *The strategy of economic development*. New Haven: Yale University Press.

PERROUX, F. (1955). Note sur la notion de «pôle de croissance». *Économie Appliquée*, Paris, v. 8, n. 1-2, p. 307-320.

OLIVEIRA, N.M (2015). **Desenvolvimento Regional do Território Do Estado Do Tocantins: implicações e alternativas.**

OLIVEIRA, N. M (2019). **O Indicador de Desenvolvimento Regional no Território do Tocantins.**

BARRETO, M. F. (2023). **A produção do espaço urbano no distrito de Luzimangues (TO, Brasil).**

VIEIRA, J. C., OLIVEIRA, L. A (2020). **Ferrovias norte-sul: impactos no desenvolvimento de Açailândia e Porto Nacional. Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 10, p. 609-633.

SILVA, M. L. R., BAZZOLI, J. A (2023). **Dinâmica territorial do distrito de luzimangues e o fenômeno da migração pendular.**

PINTO, L.M.C. (2012). **Luzimangues: Processos sociais e política urbana na gênese de uma “Nova Cidade”.**

AMORI, M.; ZBAIR, E. M. (2016). **Tax system and economic growth, Empirical study: Case of Morocco. International Journal of Innovation and Applied Studies**, 18(2), 438–444.

CARVALHO, W; RAMOS, M. S.; OLIVEIRA, N. M.; LUZ, R. A. (2018). **Análise locacional das atividades produtivas na microrregião de Porto Nacional do estado do Tocantins. Economia e Região**, v. 6, n. 1, p. 47-63.

OLIVEIRA, B.; PEDROZA FILHO, M.X. (2020). **Perspectivas para o desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura no Tocantins. Revista Desenvolvimento Regional Sustentável**, Palmas, v. 7, n. 14, p. 8 – 17.

XOLMURATOV, F. S.; XOLMURATOV, X. S.; YAKUBOVA, Y. R (2024). **Assessment of the impact of agriculture on the regional socio-economic development.**

RODRIGUES, J.A.L. (2022). **Negócios de impacto social e economia circular: convergências, possibilidades e desafios a partir da cadeia de produção do açaí.**



ENETO

Encontro dos Economistas do Tocantins

13, 14 e 15 de Agosto de 2025
UFT Palmas TO

OLIVEIRA, L. A (2024). **Expansão imobiliária em Luzimangues (TO)**. Deleted Journal, v. 17, e48738.

SANTOS, R.S (2023). **As influências dos eixos de desenvolvimento na dinâmica populacional no estado de Tocantins – BR**.

ANGOTTI, T., IRAZÁBAL, C (2017). **Planning Latin American Cities: Dependencies and "Best Practices"**. Latin American Perspectives, v. 44, n. 2, p. 4-17.

AS INFLUÊNCIAS dos eixos de desenvolvimento na dinâmica populacional no estado de Tocantins – BR. Observatorio de La Economía Latinoamericana, (2023).

RODOVALHO, S.A (2020). **Política Urbana como Instituição: complexidades e limitações na implementação do Plano Diretor Participativo de Palmas (2007) para viabilizar uma mudança institucional**.

BESSA, K., CORADO, V. R (2011). **A dinâmica recente do segmento de rede urbana no Tocantins: as implicações da construção de Palmas para Porto Nacional**. GeoTextos, v. 7, n. 1.

DIAS, T. P. P (2017). **Território do emprego e gênero em Porto Nacional – TO: perspectivas e realidades**.

DIAS, T.C.S. (2020). **Uma Análise de mercado a partir da feira livre de Luzimangues Porto Nacional, Tocantins**.

OLIVEIRA, P. A., PELÚZIO, J. M., SILVA, W. G (2020). **Análise das mudanças na vegetação nativa da APA Lago de Palmas**. Revista Brasileira de Botânica, v. 43, n. 2, p. 123-135, abr./jun.

AGROINDÚSTRIA de TO investe R\$ 500 milhões em nova planta de processamento de grãos. Globo Rural. [s.d.]. Disponível em: [Agroindústria de TO investe R\\$ 500 milhões em nova planta de processamento de grãos](#). Acesso em 20 de novembro de 2024.

ASSEMBLEIA aprova empréstimo de R\$ 250 milhões para duplicação da ponte de Palmas e trecho da TO-080. G1 Tocantins. [s.d.]. Disponível em: [Assembleia aprova empréstimo de R\\$ 250 milhões para duplicação da ponte de Palmas e trecho da TO-080 | Tocantins | G1](#). Acesso em 04 de abril de 2025.

PONTE entre Palmas e Luzimangues deve ser duplicada após parceria entre governo e banco. G1 Tocantins. [s.d.]. Disponível em: [Ponte entre Palmas e Luzimangues deve ser duplicada após parceria entre governo e banco | Tocantins | G1](#). Acesso em 04 de abril de 2025.

VEJA detalhes do projeto de duplicação da ponte entre Palmas e Luzimangues, licitação começa em dezembro. G1 Tocantins. [s.d.]. Disponível em: [Veja detalhes do projeto de](#)



[duplicação da ponte entre Palmas e Luzimangues, licitação começa em dezembro | Tocantins | G1](#). Acesso em 04 de abril de 2025.